

SEMANA

6

1

# 1 Dia

## A Carga Diária

---

*“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas.”*

**Mateus 11.29**

A palavra jugo foi usada pelo Senhor para falar comparativamente de coisas espirituais com coisas simples do dia a dia do povo de Israel. Animais, junta de bois, por exemplo, eram unidos pelo jugo para levar determinada carga que apenas um não suportaria.

O Senhor Jesus está falando da solução para certos problemas da nossa vida. No verso anterior, o Senhor nos diz: *“Vinde a mim, todos os que estai cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”* (Mateus 11.28). Isso é um paradoxo, ou seja, algo que parece contradizer o outro, mas não contradiz. Pois falar de jugo e fardo para alguém que procura descanso parece contraditório. Mas, quando é o Senhor quem fala, não é paradoxal, é profundo e precisa de revelação espiritual para ser compreendido e vivenciado.

O convite do Senhor Jesus é um convite para quem se sente cansado da carga do dia a dia. A rotina, os problemas, as injustiças, os sentimentos de falta de realização ou mesmo de impotência diante de tantos requerimentos, fazem-nos ficar cansados somente em pensar. A vida pode ser um grande estresse para muitos. A vida pode ser também enfadonha para outros, sem nada de importante acontecendo. A vida pode ser muito chata, muito infeliz, mesmo que não haja problemas gritantes, comuns. Ela será bastante incompleta pela falta do essencial na dimensão do Espírito, que só o Senhor Jesus pode oferecer.

Quando estamos cansados e oprimidos pelo peso das responsabilidades, das incompreensões e das lutas interiores, temos que assumir que já estamos debaixo de um jugo. Na verdade não temos como fugir da realidade espiritual, pois todos teremos que levar um jugo. Levaremos o jugo da acusação, do pecado, da autocomiseração, da baixa autoestima, da desesperança e do desespero. Ou levamos o jugo do Senhor.

O jugo do Senhor nos alivia do nosso próprio viver incompleto e inconstante. Nós preferimos andar no jugo do Senhor do que estarmos presos ao jugo desigual com os infiéis (2 Coríntios 6.14). O jugo do Messias, o Senhor da nossa história, nos traz descanso para as nossas emoções. E quando nos prendemos a Ele, o peso é aliviado para nós. Ele decide por nós, nos protege e crescemos na medida da nossa conquista.

Assim com o pai deixa o filho *“ajudá-lo”* a levar um grande peso sem permitir que nada de mal lhe aconteça, pois na verdade ele está sustentando e nós só estamos ali para nos sentirmos úteis, assim é com o Senhor. É por Ele, por meio Dele e para Ele que fazemos todas as coisas.

Ele, Jesus, diz: *“Sem mim nada podeis fazer”* (João 15.5). O jugo que Ele coloca sobre nós, o jugo da obediência e da autoridade, do trabalho e do descanso, da prosperidade e da fidelidade, do amor e do perdão, enfim, de todas as virtudes do Espírito e da Palavra, não

serão uma peso insuportável, mas um peso de glória para quem vive no Espírito e tem a motivação dos discípulos desta visão da Palavra que traz a cura para nosso cansaço e opressão.

Vamos orar e pedir ao Senhor para que Ele dê descanso para nossas almas e libertação de toda opressão para o nosso coração. Queremos tomar o jugo do Senhor, porque é como Ele mesmo diz: *“Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”*. (Mateus 11.30). E, com certeza, encontraremos descanso para nossa vida.

# 2 Dia

## Lidando com as Palavras

---

*“Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, só encaminham para a penúria.”*

*Provérbios 14.23*

Nossas palavras são um forte sinal espiritual e físico. Sempre podemos mudar um ambiente ou a história de vida de alguém com uma palavra de sabedoria e vinda da Bíblia vivificada pelo Espírito Santo. Mas o verso acima, qualquer que seja a variação da tradução, tem um sentido profundo de confronto entre o que falamos e o que fazemos.

Todos conhecem alguém que é muito bom com as “palavras”, mas não é tão bom assim com as atitudes. Mesmo os que não são tão bons assim com as palavras podem eventualmente dizer algo sem a consistência das suas atitudes. Por isso, a importância de saber lidar com as palavras.

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos falar com graça, com sabedoria, com discernimento e com unção para produzir bênção aos que nos ouvirem. *“Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem”* (Efésios 4.29).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos proferir palavras que gerem em nós atitudes responsáveis e bênçãos da parte de Deus: *“Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma na presença de Deus; porque Deus está no céu, e tu estás sobre a terra; portanto sejam poucas as tuas palavras. Porque, da multidão de trabalhos vêm os sonhos, e da multidão de palavras, a voz do tolo. Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos. O que votares, paga-o”* (Eclesiastes 5.2-4).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras seguidas de atitudes que respaldem a honra que dizemos ter a Deus e aos que têm autoridade sobre nossas vidas: *“Pois Deus ordenou: Honra a teu pai e a tua mãe; e, quem maldisser a seu pai ou a sua mãe, certamente morrerá. Mas vós dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãe: O que poderias aproveitar de mim é oferta ao Senhor; esse de modo algum terá de honrar a seu pai. E assim, por causa da vossa tradição, invalidastes a palavra de Deus. Hipócritas! Bem profetizou Isaías a vosso respeito, dizendo: Este povo honra-me com os lábios; o seu coração, porém, está longe de mim”* (Mateus 15.4-7).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras que quebrem a inércia e a preguiça que pode atingir qualquer pessoa em pecado, enferma, desistida ou deprimida: *“Lança fora ao escarnecedor, e a contenda se irá; cessarão a rixa e a injúria. O que ama a pureza do coração, e que tem graça nos seus lábios, terá por seu amigo o rei. Os olhos do Senhor preservam o que tem conhecimento; mas ele transtorna as palavras do prevaricador. Diz o preguiçoso: um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas. Cova profunda é a boca da adúltera; aquele contra quem o Senhor está irado cairá nela”* (Provérbios 22.14).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras que indiquem nossa integridade como sendo um valor acima de nossos interesses: *“Quem, Senhor, habitará na tua tenda? Quem morará no teu santo monte? Aquele que anda irrepreensivelmente e pratica a justiça, e do coração fala a verdade; que não difama com a sua língua, nem faz o mal ao seu próximo, nem contra ele aceita nenhuma afronta; aquele a cujos olhos o réprobo é desprezado, mas que honra os que temem ao Senhor; aquele que, embora jure com dano seu, não muda; que não empresta o seu dinheiro a juros, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que assim procede nunca será abalado”* (Salmos 15.1-5).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras que mostrem, no nível espiritual, aquilo que cremos e não aquilo que as circunstâncias querem nos mostrar: *“Ora, temos o mesmo espírito de fé, conforme está escrito: Cri, por isso falei; também nós cremos, por isso também falamos”* (2 Coríntios 4.13).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras que fluam de um coração verdadeiramente salvo por Jesus: *“Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”* (Romanos 10.9-10).

Não podemos ter meras palavras, mas precisamos ter palavras que provem que nos importamos com as vidas pelas quais Jesus veio e voltará: *“Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obras e em verdade”* (1 João 3.18).

Quando o Espírito Santo verdadeiramente habita em nós sempre nos fará ser e ter mais que meras palavras: *“O Espírito do Senhor fala por mim, e a sua palavra está na minha língua”* (2 Samuel 23.2).

# 3

## Dia

## Sim, Com Certeza

*“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno”*

*Mateus 5.37*

Talvez você conheça alguém que já viveu esta experiência, ou melhor, quem sabe não aconteceu com você mesmo? Alguém lhe oferece alguma coisa para comer, você está sentindo o cheirinho agradável que vem da cozinha, mas diz: “não, obrigado!”.

É claro que nem sempre esta resposta “não”, quando poderia ser “sim”, é sinônimo de falta de verdade, pois pode ser a vitória sobre a gulodice ou sobre a inconveniência. Mas há “nãos” que deveriam ser “sims”: “Foi você quem fez isso?”; “Você quer fazer esta viagem?”; “Você quer substituir o seu chefe?”; “Você quer receber este presente?”.

Houve um tempo em que eu mesmo não sabia receber algumas bênçãos da parte de Deus. Quando recebia um presente eu ficava tão sem jeito que dizia: “Não precisava se preocupar”.

Há muito tempo alguém me perguntou: “Pastor, eu gostaria de lhe dar um presente, o que o senhor deseja?” Eu disse: “fique em paz meu irmão, sei que seu coração é abençoado, mas está tudo bem, não quero nada não!” Ele olhou para mim e disse: “Pastor, Deus mandou lhe abençoar. Se o senhor não quiser receber a bênção de Deus isso pode ser um problema para o senhor”. Este irmão me ajudou a refletir.

É claro que não podemos ser ingênuos e sair por aí dizendo sim para tudo que aparecer, aceitando tudo que nos oferecem, até por que o diabo também vai oferecer corrupção e poder terreno e ilusório, como o fez a Jesus (Mateus 4.8-10).

O não e o sim fazem parte da nossa vida, mas Deus escolheu ser muito especial para nós. Ele escolheu ser o nosso “sim” eterno: *“Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim; portanto é por ele o amém, para glória de Deus por nosso intermédio”* (2 Coríntios 1.20).

Deus deseja ser afirmativo em nós e quer nos abençoar com Sua confirmação para as promessas que Ele nos fez, pois não gosta de ser o “não” para nós. Ele prefere ser o “sim” e o “amém!”.

*“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará uma serpente? Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas dádivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?”* (Mateus 7.7-11).

Há pais que dão o “sim” errado para os filhos por sentirem a culpa da sua ausência no lar, pois trabalham o dia todo e não têm tempo para conviver, conhecer, educar e até disciplinar os filhos. Mas Provérbios 29:15 diz: *“A vara e a repreensão dão sabedoria; mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe”*.

Os pais, ocupados e culpados, tentam compensar suas falhas com um monte de presentes fora de tempo, ao invés de dar o “sim” da convivência com o mundo afetivo dos filhos. Tais pais não sabem dar aos filhos a segurança que traz o “sim” na hora certa, junto com seus limites naturais, pois todo “sim” é condicional.

Nós falhamos como pais. Entretanto Deus quer nos abençoar e nos preparar para recebermos bênçãos e sermos bênçãos nas vidas às quais servimos por meio dos nossos respectivos ministérios. Deus, apesar da Sua disposição em nos tratar como filhos queridos, não diz “sim” para todos nossos caprichos ou imaturidades.

*“Cobiçais e nada tendes; logo matais. Invejais, e não podeis alcançar; logo combateis e fazeis guerras. Nada tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites”* (Tiago 4.2-3).

Para receber o sim de Deus é preciso:

1 – Saber que Ele é soberano e diz “sim” e “não” na Sua liberdade de ser Deus (Êxodo 33.17-23).

2 – Exercer o nosso papel de filhos e pedir, como já vimos em Mateus 7.7-11.

3 – Compreender que o “sim” e o “não” do Pai estão ligados ao nosso bem e aos Seus planos para nós, segundo as nossas atitudes (Jeremias 29.11).

4 – Perseverar nas atitudes de fé, sem nunca desfalecer dos sonhos do coração de Deus para nós: *“Mas o meu justo viverá da fé; e se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma”* (Hebreus 10.38-39).

# 4 Dia

## Definitivamente Não!

*“Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno”*

*Mateus 5.37*

É saudável dizer “não” quando isso for necessário, quando o sim pode comprometer o nosso espírito, a nossa segurança, a nossa saúde, o nosso bem estar familiar, ou mesmo o nosso trabalho.

Há pessoas que tiveram perdas enormes por falta de coragem de dizer não na hora certa. Há momentos para o sim e há momentos para o não e precisamos dizer não ao erro, à sedução para o pecado, à preguiça, ao consumismo, ao apetite desordenado e assim por diante.

Quando o Senhor disse que nosso falar também deverá ser “não, não”, isso significa decidir com sabedoria. Não podemos dizer não, quando deveríamos dizer sim, nem podemos dizer sim quando deveríamos dizer não. A indecisão e a inconstância são malignas.

A fé é gerada pela sabedoria, e a sabedoria gera o sim, que será sim mais tarde, e o não, que se manterá não. O “não” que se torna “sim”, e o “sim” que se torna “não”, só é de Deus, quando há uma mudança de situação, um fato novo, uma nova revelação e que não contraria a Palavra da Verdade.

Quando afirmamos que devemos manter o nosso “não”, não significa dizer “não” e, em seguida, descobrir que errou ao dizê-lo e, só para manter a coerência literal, continuar dizendo “não”, mesmo sabendo que isso está errado.

Manter um “não”, quando se descobre que deveríamos mudar para “sim”, é pura teimosia e falta de sabedoria, para não dizer obtusidade, que é a popular “tolice”. Sabedoria é pensar antes de responder: *“Responder antes de ouvir, é estultícia e vergonha”* (Provérbios 18.13). Estultícia é outra forma polida para dizer “tolice”. Poderíamos dizer que o tolo é o contrário do sábio. Mas quando alguém se precipita em dizer “sim”, veja o que diz a Palavra de Deus: *“Vês um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o tolo do que para ele”* (Provérbios 29.20).

Quantas pessoas já aceitaram convites que os levaram a morte por não dizer “não”? Quantas pessoas já compraram o que não podiam, ou não precisavam, por não saber dizer “não”? O “não” bem dito, dito no momento certo, pela motivação correta, é tão saudável quanto o sim. Diz-se que uma pessoa ouve tantos não em sua primeira infância, que quando cresce deseja se afastar dele. Mas isso não é sábio.

A Palavra de Deus nos diz que: *“A vara e a repreensão dão sabedoria; mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe”* (Provérbios 29.15). Uma criança tem que ouvir muitos não, pois não tem sabedoria: *“A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele”* (Provérbios 22.15).



Entretanto, a alma das pessoas pode ser atingida pela síndrome do não. Tal transtorno consiste na dificuldade que têm em dizer “não”, mesmo quando gostariam muito de fazê-lo. Se uma pessoa diz sim compulsivamente, ou seja, incontrolavelmente, ela pode ter uma disfunção afetiva. Provavelmente ela tem uma necessidade doentia de agradar os outros, causada por um problema de baixa autoestima ou por tendência depressiva.

Então, como ser curado da síndrome do não? Peça fé e sabedoria a Deus: *“Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa, homem vacilante que é, e inconstante em todos os seus caminhos”* (Tiago 1.5-8).

Ore antes de dizer sim, ou não: *“Não andeis ansiosos por coisa alguma; antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças”* (Filipenses 4.6).

Aconselhe-se antes de dizer sim, ou não: *“Porque com conselhos prudentes tu podes fazer a guerra; e há vitória na multidão dos conselheiros”* (Provérbios 24.6).

Não responda na mesma hora. Não seja insequente. Diga que vai pensar um pouco, quando a fonte da proposta for suspeita, ou quando estiver inseguro e pressionado, ou simplesmente quando quiser analisar melhor a situação: *“Ora, deliberando isto, usei porventura de levandade? ou o que delibero, faço-o segundo a carne, para que haja comigo o sim, sim e o não, não?”* (2 Coríntios 1.17).

Você pode dizer não! Diga não à morte, ao inferno, ao medo, à derrota, ao vazio interior e diga sim para o Senhor Jesus!

# 5 Dia

## A Palavra

---

*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez”*  
*João 1.1-3*

Jesus é a Palavra!

Como sabemos, João foi o Apóstolo que melhor e mais plenamente descreveu o Senhor Jesus. Isso foi possível, pois:

- 1 – João tinha acesso a Jesus (João 12.23-26).
- 2 – João tinha a confiança de Jesus (João 19.25-27 e Marcos 14.50).
- 3 – João tinha o testemunho dos seus irmãos (João 21.21-23).
- 4 – João era um discípulo de honra e credibilidade (João 21.24-25).

### **O verdadeiro discípulo conhece A Palavra!**

Ao iniciar o relato sobre Jesus, o discípulo João coloca em evidência o atributo mais importante sobre Jesus: Ele é a Palavra que iniciou e inicia todas as coisas! Tudo que faz sentido na vida inicia com Jesus, mesmo que as pessoas ainda não saibam disso.

### **Eternidade da Palavra!**

Há muitas pessoas que vivem na periferia da vida enquanto a visão de Jesus é grandiosa e nos alcança a todos. Querem o milagre, mas não percebem a eternidade do grande projeto do Eterno Pai que vai muito além de qualquer milagre. Querem um projeto pessoal e humano, tentando usar o Messias (Cristo) e sua visão apenas para uma realização terrena e, por isso, pequena.

Quando conhecemos, em verdade, o projeto para o qual o Senhor Jesus nos chamou, jamais voltaremos atrás. Serviremos com alegria e realização sem jamais duvidar de que verdadeiramente todas as coisas que nos abençoam vêm Dele e sem Ele nada se pode fazer.

Isso nos leva a ter paz nas escolhas de aliança com o nosso Mestre por Excelência e permanecer na fidelidade do Seu chamado, afinal, não é só o fruto que deve permanecer, a raiz, o tronco e os ramos também permanecem para sempre, conforme a Palavra mais adiante: *“Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos dei a conhecer. Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda”* (João 15.14-16).

### **O verdadeiro discípulo se deixa usar inteiramente pela Palavra!**

Uma coisa é tentar dizer algo na Palavra para apoiar o que queremos, outra coisa, mais verdadeira e espiritual, é se deixar usar para que o projeto da Palavra se cumpra em nós.

Quando apenas manipulamos a Palavra, erramos e nos frustramos, e até enfraquecemos e desistimos. Mas quando deixamos a Palavra nos usar, ela produz em nós um sentido de realização que nos torna vencedores em todas as coisas, pois o Autor do Universo é quem nos dirige os passos a partir da nossa permissão e permanência.

**O verdadeiro discípulo renova a sua mente com a programação sobrenatural da Palavra!**

Este é o tempo de fazer o texto sagrado de Romanos 1.12 ser materializado, reprogramando todo nosso inconsciente para pensarmos em aliança com a Palavra. *“E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12.2).

Vamos viver plenamente esta Palavra, e agir, obtendo os frutos sobrenaturais profetizados para cada um de nós!

# 6

## Dia

## CONHECENDO A PALAVRA

---

*“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez”*

*João 1.1-3*

Na devocional anterior vimos que o discípulo conhece A Palavra; o discípulo conhece a Eternidade da Palavra; o discípulo se deixa usar inteiramente pela Visão da Palavra; o discípulo renova a sua mente com a programação sobrenatural da Palavra; devemos declarar e memorizar a Palavra.

Neste momento veremos que nossa palavra define a nossa realidade presente e definirá nossa realidade futura. Viver o discipulado com Jesus é ter um estilo de vida em que nossa palavra, o que sai dos nossos lábios - palavra com letra minúscula - se aproxime cada vez mais da Palavra, com letra maiúscula, que é o próprio Jesus, a Palavra Criadora do Senhor Eterno, revelada à humanidade.

### **As nossas palavras definem o nosso destino.**

O Senhor Jesus nos ensina: *“Digo-vos, pois, que de toda palavra fútil que os homens disserem, não de dar conta no dia do juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado”* (Mateus 12.36-37).

Mas quem, ou o quê, define nossas palavras? Poderíamos dizer que os pensamentos geram as emoções, as emoções geram as palavras, as palavras geram as atitudes. Mas quem, ou o quê, gera os pensamentos? Os pensamentos são gerados por nossas relações de convivência e influência, no mundo físico e no mundo espiritual.

Todos nós sabemos com quem nos relacionamos no mundo físico (pelo menos deveríamos), mas, e quanto ao mundo espiritual? Sabemos? A opção de “não viver” o mundo espiritual não existe, pois o mundo espiritual é uma realidade, quer creiamos, ou não; quer queiramos, ou não. Todas as coisas criadas e visíveis são criadas e se tornam visíveis a partir do que é invisível.

Fazendo uma figura para que compreendamos melhor: os frutos de uma árvore (coisas visíveis) são gerados a partir do que sabemos que existe, mas não podemos ver: as raízes. Assim, nosso espírito, ou coração, gera nossos pensamentos, que geram nossas emoções, que geram nossas palavras, que geram nossas atitudes e atraem os resultados que conseguiremos obter.

O Senhor Jesus nos diz: *“Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom; ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras! como podeis vós falar coisas boas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca”* (Mateus 13.33-34).

### **Nossas palavras guardam a nossa vida das amarguras.**

Precisamos nascer de novo no Espírito (começar uma nova vida com o Messias, Cristo) e continuar a aprender, sem nunca desistir, e ensinar nosso coração a viver a rota da bênção e da prosperidade em todas as áreas: espiritual, ministerial, familiar, relacional, profissional e financeira.

Quem não busca Deus, o Senhor, tem a sua boca *“cheia de maldição e amargura”* (Romanos 3.11-14). Quem busca o Eterno Senhor *“guarda com toda a diligência o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Provérbios 4.23).

Para isso precisamos estar em contato, em comunhão, com a Palavra (a Bíblia), com o Espírito Santo e com as pessoas que nos aproximam de Deus, além de todas as nossas atividades. *“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem; e ninguém seja devasso, ou profano como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura”* (Hebreus 12.14-16).

*“O que guarda a sua boca e a sua língua, guarda das angústias a sua alma”* (Provérbios 21.23).

#### **Nossa palavra define quem nos inspira.**

*“E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”* (Romanos 12.2).

*“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensa!”* (Filipenses 4.8).

Se estamos perto da Palavra, que é o Senhor Jesus, mas o nosso espírito está distante, não o reconhecemos em nossos caminhos, assim como alguns discípulos não o reconheceram após a ressurreição. Quando deixamos o nosso espírito ser ministrado pelo Espírito do Senhor Eterno de Israel e por Sua Palavra, vivemos em comunhão, e isso define nossa visão, não ficamos confundidos e voltamos à rota de Vida.

*“Estando com eles à mesa, tomou o pão e o abençoou; e, partindo-o, lhe dava. Abriram-se-lhes então os olhos, e o reconheceram; nisto ele desapareceu de diante deles. E disseram um para o outro: Porventura não se nos abrasava o coração, quando pelo caminho nos falava, e quando nos abria as Escrituras? E na mesma hora se levantaram e voltaram para Jerusalém, e encontraram reunidos os onze e os que estavam com eles”* (Lucas 24.30-33).

Somos movidos pelo Senhor Jesus, Seu estilo de vida e seus valores de aliança eterna! Essa Palavra, que jamais mudará, define nosso destino.

*“Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas”* (Provérbios 3.6).

# 7 Dia

## TRANSPARÊNCIA

---

*“E o julgamento é este: A luz veio ao mundo, e os homens amaram antes as trevas que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.”*

*João 3.19-20*

A luz é um dos fenômenos mais fascinantes do mundo físico conhecido, pois ela tem a maior velocidade que pode ser medida, sendo também referência para distâncias inimagináveis, aquelas entre uma galáxia e outra. A velocidade da luz é quase 300 mil quilômetros por segundo. Para se ter uma ideia, destas distâncias, a luz do sol leva 8 minutos para chegar à terra, percorrendo 150 milhões de quilômetros.

É comum algumas pessoas dizerem: Você está distante “anos luz” disso ou daquilo! Isso quer dizer que mesmo a luz, com a maior velocidade conhecida, levaria anos para sair de um ponto e chegar ao outro.

Mas toda essa velocidade pode ser “atrapalhada”, ou retardada, pela falta de transparência. Há corpos materiais que permitem que a luz lhes atravesse, são chamados de transparentes, ou translúcidos. Ao atravessar o vidro, ou a água, até mesmo o ar, a velocidade da luz é reduzida. Aliás, a palavra transparência está associada à facilidade com que a luz pode atravessar determinada matéria. Quanto menor é a transparência mais a luz é bloqueada.

O Senhor Jesus conhecia tudo sobre a luz, pois foi Ele mesmo quem a criou: *“Todas as coisas foram feitas por intermédio Dele e sem Ele nada do que foi feito se fez”* (João 1.3).

A visão, ou a ótica que temos de qualquer objeto está ligada à luz. Se houver luz enxergaremos, se não houver luz não poderemos ver. No sentido espiritual, o Senhor Jesus se qualifica como sendo, Ele mesmo, a Luz do Mundo (João 9.5).

Quando somos transparentes no sentido espiritual deixamos o Senhor da Luz atravessar e iluminar nossa vida. Quando andamos na Luz, não temos o que esconder. Quem esconde, ou se esconde, anda em trevas e suas ações são qualificadas pela Palavra de Deus como sendo do mal, ou malignas. Quem tem uma vida escondida, temerosa ou insegura precisa deixar as obras que bloqueiam a iluminação, pois o medo de ser reprovado é sinal de paralisia da luz na vida de qualquer pessoa. Quem tem medo da exortação, não vai desejar viver na luz, para que seus feitos não sejam conhecidos e corrigidos.

Quando temos a coragem de deixar a luz atravessar nossa vida, nos tornamos cada vez mais transparentes e possibilitamos o aperfeiçoamento da Palavra de Deus em nós. A transparência não é uma virtude fácil, e também não é imediata, vem na medida em que a luz do Senhor se torna cada vez mais presente em nós. A transparência não significa abrir o coração com qualquer pessoa, em qualquer lugar, de qualquer jeito.

A Palavra de Deus nos adverte: *“Guarda com toda a diligência o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida”* (Provérbios 4.23).

Ser transparente é não esconder o que nos acontece de bom, ou de ruim, quando temos pessoas que têm aliança conosco e podem ser instrumentos de Deus para celebrar conosco as nossas vitórias, ou interceder por nós em nossos momentos de luta, ou até nos aconselhar quando discernirem algo errado em nós.

Você não deve abrir o seu coração, a sua vida com quem não conhece; com quem não tem aliança com Deus; com quem não tem autoridade espiritual sobre sua vida. Mas seja transparente com seu cônjuge, se você é casado, com seus pais, com seus discipuladores e com as pessoas que têm autoridade espiritual sobre sua vida e aliança com você, isso é um bom indicador da presença da luz do Senhor em sua vida. É a transparência que gera o arrependimento e a confissão. Receba o Pai das Luzes em seu coração.

*“Não vos enganéis, meus amados irmãos. Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas”* (Tiago 1.16-18).

Só o Senhor pode nos libertar para que possamos viver na transparência do Pai. Receba a luz do Senhor em seu coração e comece praticar a transparência.